



MANEJO DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO NEONATO.

Bianca Thaís Silva do Nascimento¹, Maria Fernanda de Lemos Schuler¹, Ana Carla Feitosa do Nascimento¹, Yasmim Ferreira de Araujo Costa¹, Evellyne Augusto Melo¹, Thais Brito Mesquita², José Joceilson Cruz de Assis³, Eduarda Augusto Melo⁴, Sabryna Kelly Bezerra da Silva Araujo⁴, Maria Rosicleide Bezerra de Araújo⁵, Getúlio Roberto da Silva⁵, Bruna Luísa Palhares Gomes⁶, Otoniana Lima de Carvalho⁷, Angela de Almeida Silva Xavier⁸, Bárbara dos Santos Lins⁹, Michelle Soraya do Nascimento¹⁰

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) neonatal é a aplicação de manobras que dever ser executada de forma eficaz quando diagnosticado a PCR, visando promover o aporte sanguíneo apropriado para o cérebro e órgão vitais, sendo realizado o a frequência e profundidade das compressões torácicas de forma que melhore a perfusão cardíaca e cerebral, que deve ser iniciada após a detecção precoce. **OBJETIVOS:** evidenciar as práticas de manejo da ressuscitação cardiopulmonar neonatal. **MÉTODOS:** Revisão integrativa, realizada com base na pergunta norteadora: " Qual o manejo para a ressuscitação cardiopulmonar em neonatos? ", através de artigos em língua portuguesa e inglesa, publicados no período de 2018 a 2023, originados das bases de dados MEDLINE, SciELO, BDNF-Enfermagem, LILACS. Realizou-se a coleta de dados em agosto de 2023. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 8 artigos, que denotaram um núcleo: Atuação da equipe na sala de parto no manejo da ressuscitação cardiopulmonar em neonatos. **CONCLUSÃO:** As manobras de RCP, trouxe a percepção a importância dos profissionais em se atualizar, aumentando sua bagagem de conhecimento técnico-científico, a fim de proporcionar assistência adequada à RNs e suas famílias, para que, assim, alcance resultado eficaz em tempo reduzido, e promovendo a redução de complicações decorrentes a PCR.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar, neonatologia, Saúde da criança.

MANAGEMENT OF CARDIOPULMONARY RESUSCITATION IN THE NEONATE.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Neonatal cardiopulmonary resuscitation (CPR) is the application of maneuvers that must be performed effectively when CRA is diagnosed, aiming to promote the appropriate blood supply to the brain and vital organs, with the frequency and depth of chest compressions being performed in a that improves cardiac and cerebral perfusion, which should be started after early detection. **OBJECTIVES:** to demonstrate management practices for neonatal cardiopulmonary resuscitation. **METHODS:** Integrative review, based on the guiding question: "What is the management for cardiopulmonary resuscitation in neonates?", through articles in Portuguese and English, published from 2018 to 2023, originating from the MEDLINE, SciELO databases, BDEF-Enfermagem, LILACS Data collection was carried out in August 2023. **RESULTS:** The sample consisted of 8 articles, which denoted a core: Performance of the team in the delivery room in the management of cardiopulmonary resuscitation in neonates. **CONCLUSION:** The CPR maneuvers brought awareness to the importance of professionals in updating themselves, increasing their technical-scientific knowledge, in order to provide adequate assistance to NBs and their families, so that they can achieve effective results in a short time, and promoting the reduction of complications resulting from CA. **Keywords:** Cardiopulmonary Resuscitation, neonatology, Child health.

Instituição afiliada – ¹ Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida. ² Enfermeira pela Faculdade Anhanguera. ³ Médico neonatologia pelo Instituto Brasileiro de Ciências Médicas. ⁴ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco. ⁵ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida. ⁶ Graduanda em Medicina pela a Universidade de Uberaba. ⁷ Enfermeira pela Faculdade Estácio. ⁸ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau. ⁹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro. ¹⁰ Enfermeira Obstetra da Maternidade Municipal de Caruaru Santa Dulce dos Pobres. **Dados da publicação:** Artigo recebido em 30 de Julho e publicado em 28 de Agosto de 2023. **DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p1089-1100> **Autor correspondente:** Bianca Thaís Silva do Nascimento biancathais2009@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A assistência ofertada aos neonatos por profissionais da saúde que atuam na assistência ao recém-nascido (RN) em sala de parto, necessita de conhecimento e habilidades para atuar nas diversas intercorrências que podem surgir após o nascimento, destacando-se a Parada Cardiorrespiratória (PCR), sendo desencadeada maneira inesperada, necessitando que essas habilidade em reanimação neonatal, devendo ser realizada mesmo que o RN apresente-se hígidos sem hipóxia ou asfixia ao nascer (Almeida; Guinsburg, 2021).

A PCR trata-se de um problema de saúde a nível mundial, que necessita de atualizações recorrentes na literatura para a capacitação dos profissionais atuantes na assistência ao RN, bem como nos Sistemas de Informação em saúde, a fim de trazer modificações em protocolos que visem a qualidade na assistência, redução de óbitos e sequelas decorrentes de a PCR em neonatos (Silva, *et al.*, 2021).

A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) neonatal é a aplicação de manobras que dever ser executada de forma eficaz quando diagnosticado a PCR, visando promover o aporte sanguíneo apropriado para o cérebro e órgão vitais, sendo realizado o a frequência e profundidade das compressões torácicas de forma que melhore a perfusão cardíaca e cerebral (Ribeiro, 2022).

Nesse contexto, o presente estudo objetivou-se evidenciar as práticas de manejo da ressuscitação cardiopulmonar neonatal.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que é um método de pesquisa que proporciona reunir, sintetizar conhecimentos e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Ferreira, et al., 2019).

Para a elaboração do estudo foi organizada de acordo com as seguintes etapas percorridas: definição da questão norteadora; objetivo da pesquisa; busca na literatura; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações; coleta de dados, por meio de instrumento de pesquisa; análise e categorização dos estudos,

apresentação e discussão dos resultados apurados.

Esta pesquisa foi desenvolvida com a finalidade de alcançar respostas ao seguinte questionamento: “Qual o manejo para a ressuscitação cardiopulmonar em neonatos?”.

A busca foi realizada por meio de consultas nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), BDEF--Enfermagem e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Realizou-se o cruzamento dos descritores em português cadastrados em Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Reanimação Cardiopulmonar”, “neonatologia” e “Saúde da criança”, utilizaram-se as ferramentas de busca avançada e os descritores foram combinados através do operador booleano “AND”.

Utilizou-se como critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos completos disponibilizados de forma gratuita e na íntegra, em português, inglês e/ou espanhol, publicados no período de 2018 a 2023. Excluíram-se artigos duplicados, de acesso indisponível e que não se adequaram ao objetivo da atual revisão.

Prosseguiu-se a coleta de dados, realizada no período de agosto de 2023, através de instrumento válido por Ursi (Barbosa; Ursi, 2019) que contemplou título, ano de publicação, autores, periódico, local de publicação, nível de evidência e principais resultados dos artigos selecionados.

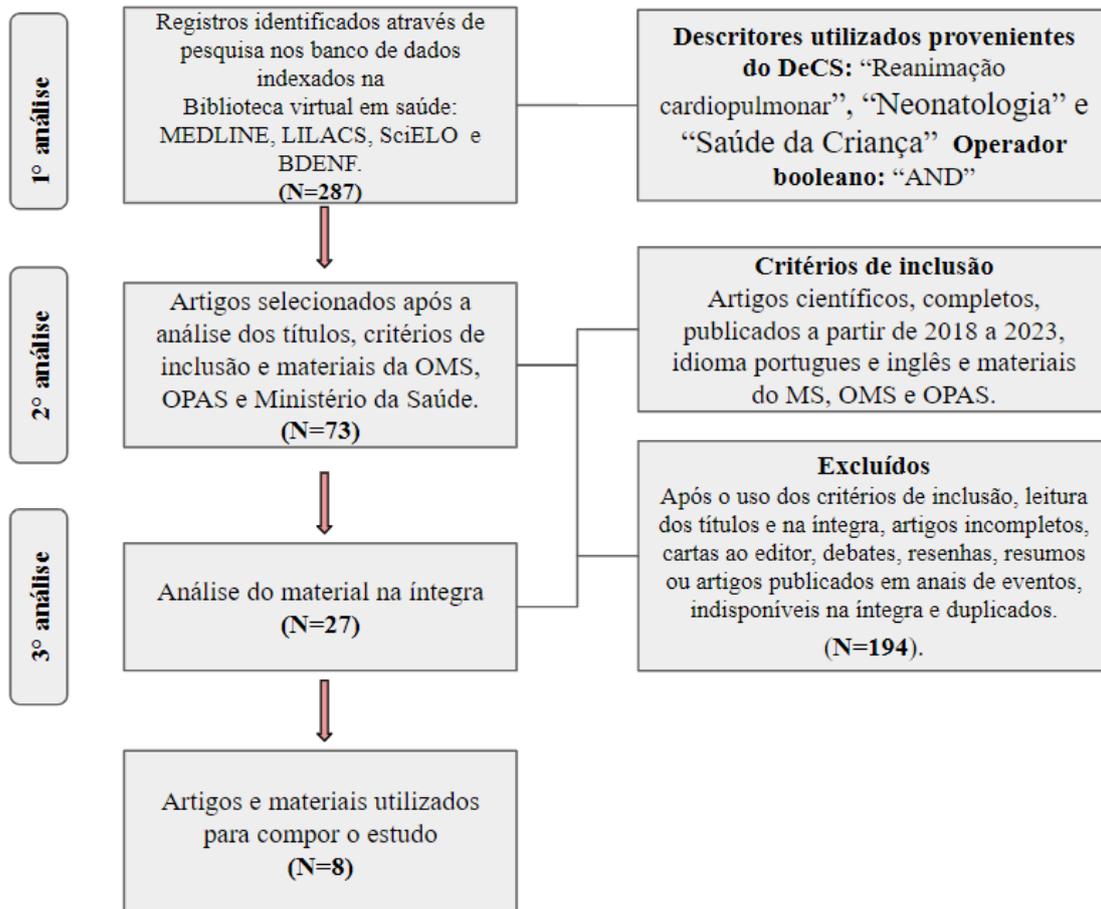
Ademais, realizou-se a análise crítica dos artigos selecionados, discussão e apresentação dos resultados, através da observação e categorização temática do conteúdo, realizada de maneira descritiva e com o objetivo de pontuar os itens mais relevantes e as lacunas encontradas pelo estudo.

RESULTADOS

Para compor a revisão, foram analisados 27 artigos, identificados através das etapas representadas pelo fluxograma 1, construído de forma a facilitar a visualização da busca e amostragem na literatura. Assim, com base nos cruzamentos em pares entre os descritores, foram encontrados de início um total de 278 artigos nas cinco bases de dados utilizadas, que foram submetidos aos critérios de inclusão estabelecidos, a

exclusão de títulos, resumos, artigos duplicados e artigos que não se adequaram ao objetivo proposto ou que não se encontravam disponíveis para leitura, resultando nos artigos indicados no quadro 1.

Fluxograma 1: Fluxograma de operacionalização para seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.



FONTE: Autoria própria.

O quadro 1 reúne os artigos analisados e sua caracterização: título, ano, autores, objetivo e conclusão.

QUADRO 1. Caracterização dos artigos selecionados para análise, segundo título, autores, objetivo e conclusão.

TÍTULO	AUTORES/ANO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Atuação e dificuldade do profissional enfermeiro frente a uma parada cardiorrespiratória (PCR) pediátrica—uma	BOAS, Maria Ivone Ramos Vilas et al. 2017	foi analisar a atuação do profissional enfermeiro frente a uma PCR pediátrica e reconhecer as dificuldades	Sendo assim de suma importância maior investimento em capacitação para o atendimento de PCR, principalmente, para os



revisão literária		enfrentadas durante a reanimação, problema este vivenciado no contexto mundial por todas as equipes de enfermagem, visando ampliar a discussão sobre o tema sendo de extrema relevância uma vez que interfere diretamente na vida do paciente.	profissionais com menor tempo de experiência e aqueles não especialistas, com vista à eficácia da ressuscitação cardiopulmonar.
Atuação do enfermeiro diante a reanimação do recém-nascido na sala de parto: condutas baseadas em evidências	DOS SANTOS, Thalyta Victoria Lourenço et al. 2021	Descrever e analisar a percepção e as condutas realizadas pelo enfermeiro na Sala de Parto diante de uma parada cardiopulmonar.	O conhecimento sobre a parada cardiopulmonar e a reanimação neonatal permitem direcionar a assistência prestada. Estudos dessa natureza busca despertar o interesse na educação voltada para reanimação neonatal, buscando melhorar a qualidade das práticas na assistência ao RN no momento do nascimento e possibilitando uma equipe preparada e que trabalhe de forma sincronizada no atendimento durante a PCR.
Programa de reanimação neonatal da sociedade brasileira	DE ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth.	Atualizar quanto a RCP em neonatos sobre a conduta e	As diretrizes acima colocadas são apenas uma orientação geral



de pediatria: condutas 2011	2021	intervenções.	para a conduta neonatal na sala de parto. Cada serviço deve adaptá-las às suas condições de infraestrutura e de recursos humanos. Mais importante do que um protocolo rígido, é a experiência e a prática com a educação e o treinamento continuado dos profissionais de saúde que participam do cuidado ao RN, além da conscientização da comunidade para a importância da assistência nesse período crítico de transição para o ambiente extrauterino.
Atuação da equipe de enfermagem na unidade terapia intensiva	DA SILVA MELO, Krysna Allen et al.2021	Verificar na literatura as ações do enfermeiro na ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Evidente a necessidade de um de estímulo e incentivo dentro do processo de educação permanente, frisando a otimização da assistência e a qualidade de vida do bebê internado.
Percepção da enfermagem sobre manejo da parada cardiorrespiratória em	DA SILVA PEREIRA, Bárbara Silvestre et al. 2022	Identificar os fatores do ambiente de trabalho que interferem na atuação da equipe de	Em relação ao número excessivo de profissionais, este trabalho será



neonatologia		enfermagem na parada e; discutir as implicações desse manejo para prática clínica.	apresentado para as chefias de enfermagem e de medicina da unidade, onde os mesmos poderão elaborar estratégias para minimização deste quantitativo. Esperamos que este trabalho possa ter contribuído para o processo de reanimação neonatal na unidade e para o meio acadêmico.
Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria	Almeida MFB, Guinsburg R; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP, 2022	Atualizar profissionais quanto as diretrizes de RCP neonatal	Formuladas as diretrizes em reanimação neonatal para o ciclo de 2022 a 2026, a serem aplicadas tanto no ensino quanto na assistência.
Fatores que influenciam no treinamento da reanimação neonatal: revisão integrativa.	ROCHA, Elmer Danilo Rodrigues et al. 2022	Identificar as evidências científicas nacionais e internacionais acerca dos fatores que influenciam no treinamento da reanimação neonatal.	Aporte a importância da aptidão e competência da equipe de enfermagem, principalmente enfermeiro acerca de serviço prestado aos neonatos, com ênfase nas políticas públicas.

FONTE: Autoria própria.

DISCUSSÃO

Após a leitura dos artigos selecionados surgiu a categoria: Atuação da equipe na sala de parto no manejo da ressuscitação cardiopulmonar em neonatos.



Atuação da equipe na sala de parto no manejo da ressuscitação cardiopulmonar em neonatos

A atuação da equipe diante a PCR em neonato necessita do reconhecimento rápido para o início das condutas a serem realizadas RCP visando a estabilização do neonato sem que haja o prolongamento da interrupção súbita e total dos batimentos cardíacos, função respiratórios e oxigenação nos tecidos e órgão é prejudicada, desencadeando danos cerebrais irreversíveis, podendo evoluir para óbito (Boas, *et al.*, 2017).

Percebe-se que o profissional enfermeiro é um dos principais atuante na RCP na sala de parto de forma direta, profissional que deve ter capacitação e qualificação na prestação da assistência juntamente com a equipe. A demanda dos profissionais da saúde atuantes na sala de parto por constante atualização e capacitação é um desafio que deve ser superado para ofertar assistência qualificada ao neonato, trata-se de um paciente que requer muitos cuidados e avaliações nos seus primeiros minutos de vida (Santos, *et al.*, 2021).

Na assistência ao neonato, traz a detecção precoce dos sinais indicadores de agravamento do quadro clínico e da prevenção da PCR, desse modo a partir das Diretrizes do Programa de Reanimação Neonatal, ressaltam que a frequência cardíaca e a respiração devem ser verificadas simultaneamente, sendo estas as variáveis deverão guiar a tomada de decisão para início das manobras de RCP neonatal (Almeida; Guinsburg, 2021).

Em decorrência dos resultados relacionados à redução da sobrevida desses pacientes associada ao uso de inotrópicos antes da RCP e administração de adrenalina durante a RCP, sugere-se que essas práticas sejam evitadas (Melo, *et al.*, 2021).

Salienta-se que, como a enfermagem é a primeira a identificar a PCR, ela deve manter prontos o ambiente e os materiais de aspiração de vias aéreas e promover a manutenção da temperatura, a ventilação e a intubação, além de manter a administração de medicações que serão utilizadas de acordo com os protocolos da instituição e guiadas pelas diretrizes de RCP, testadas e disponíveis em local acessível para promover agilidade e fácil acesso diante as decisões assumidas em relação aos cuidados neonatais para o manejo da RCP para à participação de todos os



componentes da equipe (Ribeiro, 2022).

A atuação do enfermeiro nesse cenário deve considerar a flexibilidade de gerencial, assistencial ou na liderança de uma equipe, ações fundamentais do tratamento ações de termorregulação, posicionamento ideal, liberação das vias aéreas, estado hemodinâmico estável e nutrição adequada para manutenção do crescimento e desenvolvimento do neonato (Pereira, *et al.*, 2022).

Na manobra de RCP é utilizada para dar suporte de vida, e estimular o sistema cardiorrespiratório, realizada de forma que a compressão seja no terço inferior do esterno, na qual encontra-se a maior parte do ventrículo esquerdo (Ribeiro, 2022).

A técnica da manobra da compressão cardíaca pode ser realizada com os dois polegares sobrepostos ou justapostos para gerar maior pico de pressão e pressão de pulso, a fim de promover aporte sanguíneo aos principais órgãos (Almeida; Guinsburg. 2022).

Para a realização a com a ventilação e massagem cardíaca são realizados de forma síncrona, com a relação de 3 compressões para 1 ventilação, mantendo uma frequência de 90 compressões e 30 ventilações por minutos, respeitando a expansão pulmonar plena e adequada a fim de prevenir traumas pulmonares e desencadear complicações associadas a assistência ao neonato em seguida da oferta de oxigênio por máscara facial (Almeida; Guinsburg. 2022).

A reanimação neonatal adequada, de forma rápida e efetiva, contribui para a redução de sequelas neurológicas e prejuízos para a qualidade de vida do neonato e de sua família, advindos de elevados custos para a sociedade, que envolvem os investimentos com a saúde e a produtividade do indivíduo afetado (Rocha, *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o presente estudo proporcionou conhecimento sobre as manobras de RCP, percebendo-se a importância dos profissionais em se atualizar, aumentando sua bagagem de conhecimento técnico-científico, a fim de proporcionar assistência adequada à RNs e suas famílias, para que, assim, alcance resultado eficaz em tempo reduzido, e promovendo a redução de complicações decorrentes a PCR.



REFERÊNCIAS

BARBOSA, Pércia Paiva; URSI, Suzana. Motivação para formação continuada em Educação a Distância: um estudo exploratório com professores de Biologia. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 18, n. 1, p. 148-172, 2019.

BOAS, Maria Ivone Ramos Vilas et al. Atuação e dificuldade do profissional enfermeiro frente a uma parada cardiorrespiratória (PCR) pediátrica—uma revisão literária. 2017.

DA SILVA MELO, Krysnah Allen et al. REANIMAÇÃO NEONATAL: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE TERAPIA INTENSIVA. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 34, 2021.

DA SILVA PEREIRA, Bárbara Silvestre et al. Percepção da enfermagem sobre manejo da parada cardiorrespiratória em neonatologia. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 386-395, 2022.

DA SILVA, Apolo Kassio Barros et al. Prevalência e fatores associados ao desenvolvimento de parada cardiorrespiratória em gestantes. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e9110914913-e9110914913, 2021.

DE ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. Programa de reanimação neonatal da sociedade brasileira de pediatria: condutas 2011. 2021.

DE ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. [s.l] Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022.

DOS SANTOS, Thalyta Victoria Lourenço et al. Atuação do enfermeiro diante a reanimação do recém-nascido na sala de parto: condutas baseadas em evidências. **International Journal of Development Research**, v. 11, n. 09, p. 50517-50520.

RIBEIRO, Telmo William de Freitas. Reanimação cardiopulmonar neonatal: Uma revisão integrativa. 2022.

ROCHA, Welmer Danilo Rodrigues et al. Fatores que influenciam no treinamento da reanimação neonatal: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e54511831076-e54511831076, 2022.